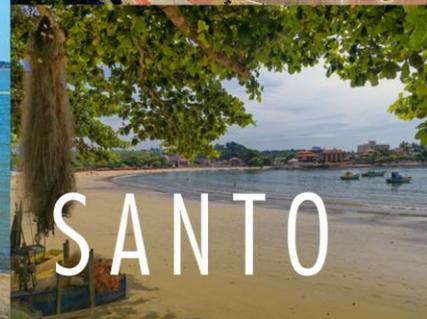


ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO

4º trimestre de 2021

Sumário

Apresentação	3
Indicador da Atividade Turística – IATUR.....	6
Pessoas Ocupadas no Turismo.....	9
Informalidade.....	11
Rendimento.....	13
Emprego Formal Celetista no Turismo.....	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **5,3%** ↑

Interanual: **31,3%** ↑

Acumulado no ano: **28,0%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **28,0%** ↑

Receitas

Com ajuste sazonal: **13,2%** ↑

Interanual: **47,4%** ↑

Acumulado no ano: **36,8%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **36,8%** ↑



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **163.766**

Participação do turismo: **8,3%**

Formal: **99.612**

Informal: **64.155**

Rendimento: **R\$ 2.028,47**



Alimentação
95.412



Transporte
49.816



Alojamentos
4.985



Atividades Culturais
7.579



Outras Atividades
5.974



Emprego Formal

Saldo: **+ 2.103**

Admitidos: **8.223**

Desligados: **6.120**



Alimentação
1.515



Transporte
-73



Alojamentos
425



Atividades Culturais
103



Outras Atividades
133

Indicador da Atividade Turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 4º trimestre de 2021, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação positiva de +5,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de ajustes sazonais, puxado, principalmente, pelo desempenho no mês de dezembro. Com o crescimento nesse trimestre, as atividades turísticas já superaram o nível de volume antes da pandemia da COVID-19, exibindo índice médio, no 4º trimestre de 2021, 6,6% superior ao apresentado em fevereiro de 2020. O Brasil, da mesma forma, registrou crescimento de +7,9% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de +5,3% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
4º trimestre de 2021

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	5,3	31,3	28,0	28,0
Sudeste	5,3	30,5	22,1	22,1
Brasil	7,9	27,6	22,1	22,1

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

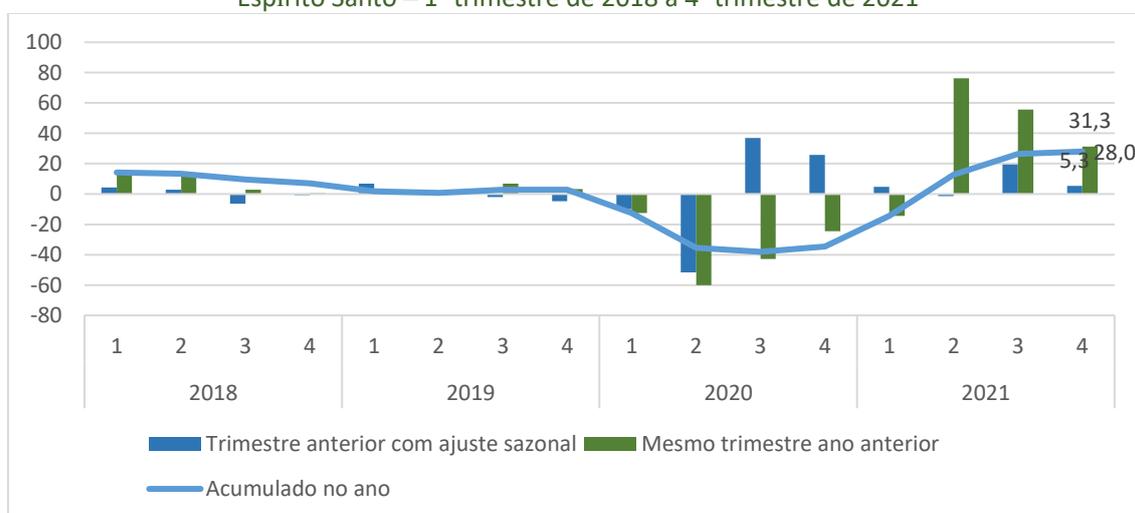
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +31,3%, terceira taxa positiva seguida neste tipo de comparação, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (+27,6%) e Sudeste (+30,5%) (Tabela 1 e Gráfico 2). As taxas de crescimento permaneceram altas tendo em vista a base de comparação deprimida do ano de 2020, em virtude dos efeitos das medidas de contenção da pandemia da COVID-19.

Gráfico 1 - Variação (%) do Volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 1º trimestre de 2018 a 4º trimestre de 2021

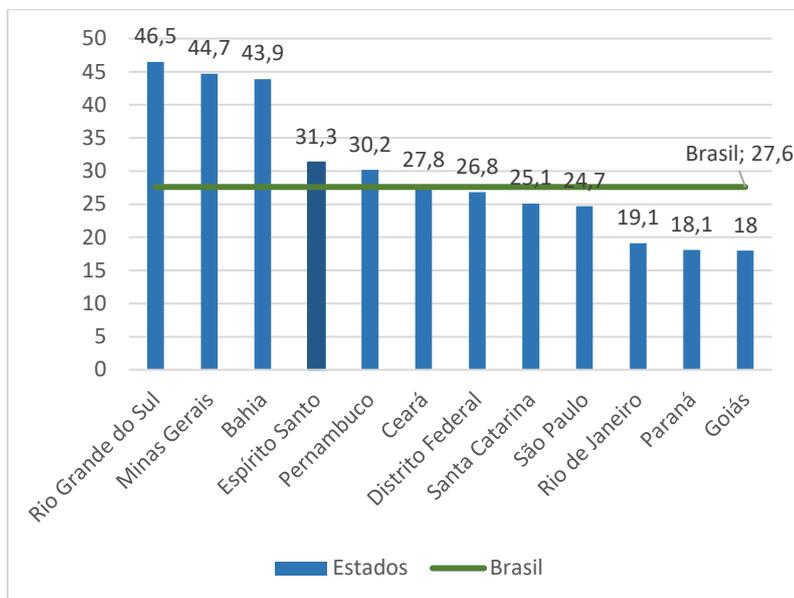


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Na comparação com os demais estados, verifica-se que todas as unidades da federação pesquisadas registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo aparecendo na 4ª posição no ranking de volume das atividades turísticas no 4º trimestre de 2021 (+31,3%), atrás apenas do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia, que registraram variações positivas, de +46,5%, +44,7% e +43,9%, respectivamente (Gráfico 2).

Gráfico 2: Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 4º trimestre de 2021

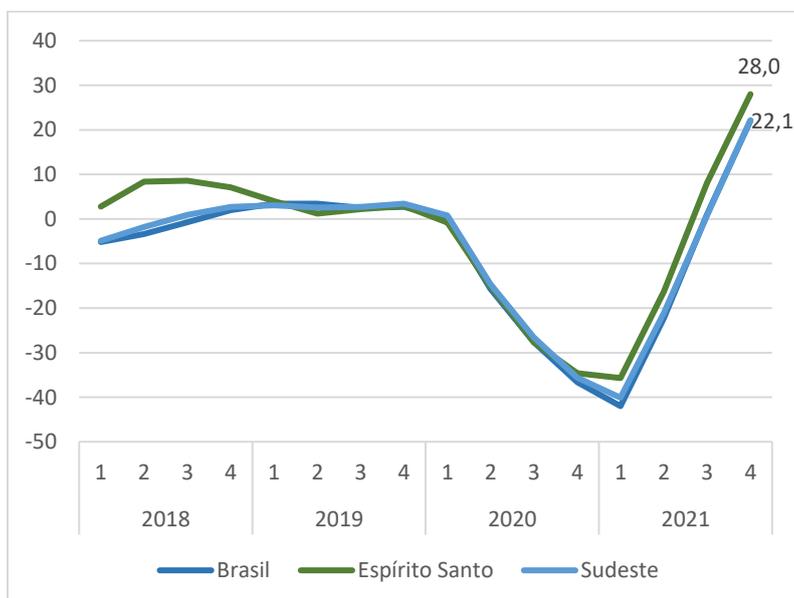


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A atividade turística fechou 2021 acumulando alta de +28,0% frente a 2020 (Tabela 1 e Gráfico 1). Tal resultado é o maior da série e mostra a recuperação da atividade turística após a acentuada queda na atividade em 2020 em virtude da pandemia da COVID-19. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações positivas na taxa anualizada, ambos com expansão de +22,1% ante 2020 (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 4º trimestre de 2021: +13,2% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, +47,4% na comparação interanual e +36,8% no acumulado do ano (Tabela 2).

**Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 4º trimestre de 2021**

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	13,2	47,4	36,8	36,8
Sudeste	10,8	44,1	28,1	28,1
Brasil	14,2	41,8	26,3	26,3

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

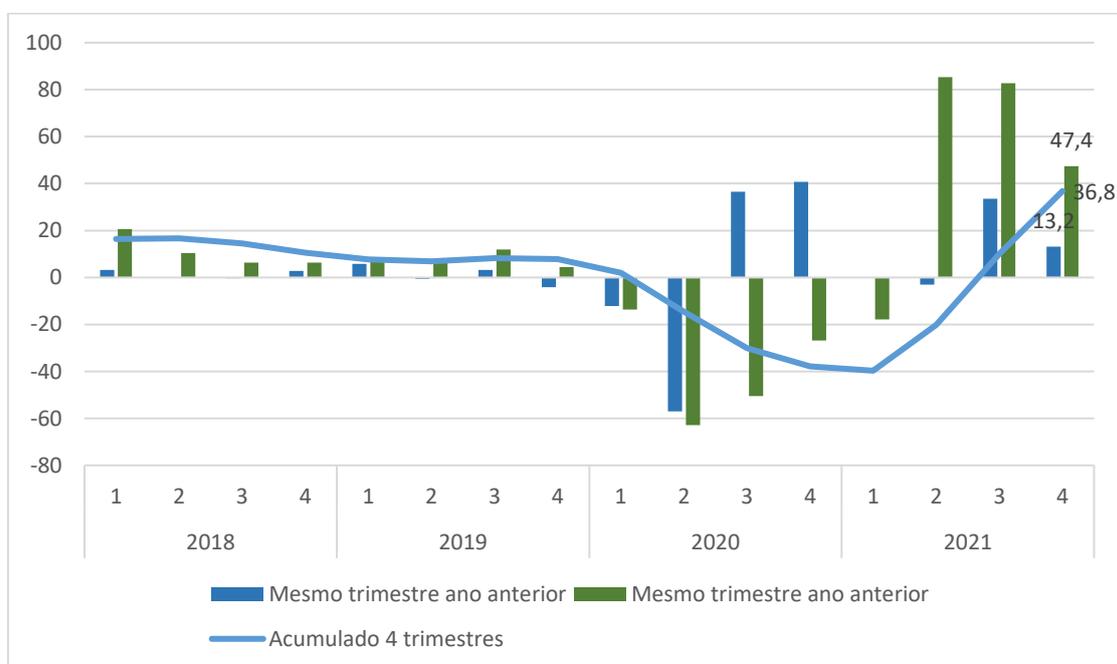
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

O crescimento da receita das atividades turísticas acumulada nos últimos quatro trimestres (+36,8%) é a segunda positiva nessa base de comparação e foi superior ao observado para o Brasil (+26,3%) e Sudeste (+28,1%). De acordo com o IBGE, a expansão da receita das atividades turísticas no Brasil, no ano, foi impulsionada por transporte aéreo; hotéis; restaurantes; rodoviário coletivo de passageiros; e locação de automóveis (Tabela 2 e Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 1º trimestre de 2018 a 4º trimestre de 2021**



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Pessoas Ocupadas no Turismo

A retomada da atividade turística aliado à flexibilização das medidas de enfrentamento da pandemia da COVID-19 se refletiu nos indicadores de ocupação da atividade turística. O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 4º trimestre de 2021 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 164 mil pessoas. Tal resultado representa um acréscimo de +16 mil pessoas ocupadas nas ACTs ante a estimativa do 3º trimestre de 2021 e de +29 mil pessoas frente ao 4º trimestre de 2020. O Brasil e o Sudeste apresentaram resultados similares, com estimativa de pessoal ocupado superior no 4º trimestre de 2021 na comparação com o trimestre anterior e na comparação interanual. O resultado para o turismo no Espírito Santo em termos de ocupação, acompanhou a variação positiva dos demais setores da economia (Tabela 3).

No fechamento do ano de 2021, o número médio de pessoas ocupadas nas ACTs foi estimado em 148 mil, um acréscimo de +2,4% pessoas ocupadas nas ACTs em relação à média anual de 2020, um incremento de aproximadamente +4 mil pessoas ocupadas. Os demais setores da economia, em 2020, também registraram crescimento de +4,6% ante 2020.

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2021

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	4º Trim. 2021	164	1.799
	3º Trim. 2021	148	1.791
	4º Trim. 2020	135	1.682
 Sudeste	4º Trim. 2021	3.998	39.145
	3º Trim. 2021	3.782	37.968
	4º Trim. 2020	3.188	35.446
 Brasil	4º Trim. 2021	8.071	87.676
	3º Trim. 2021	7.622	85.355
	4º Trim. 2020	6.739	80.486

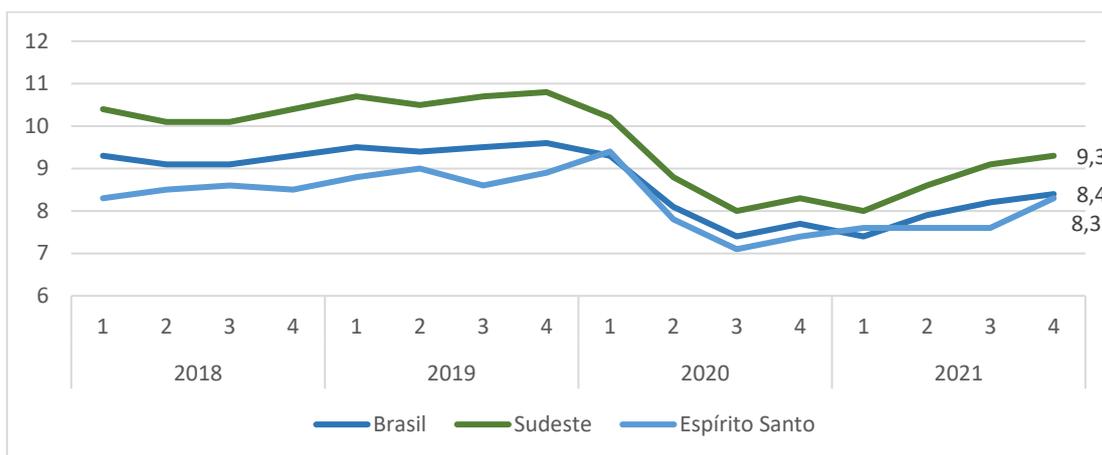
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC)

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 8,3% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 4º trimestre de 2021, participação menor que a média nacional (8,4%) e a do Sudeste (9,3%). No Espírito Santo, a participação dentre os ocupados na economia do turismo apresenta uma tendência de crescimento, desde o 3º trimestre de 2020, quando atingiu seu menor nível, estimado em 7,1%, porém ainda se encontra abaixo dos níveis anteriores a pandemia da COVID-19.

Gráfico 5 – Participação das pessoas ocupadas no turismo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 1º trimestre de 2018 a 4º trimestre de 2021



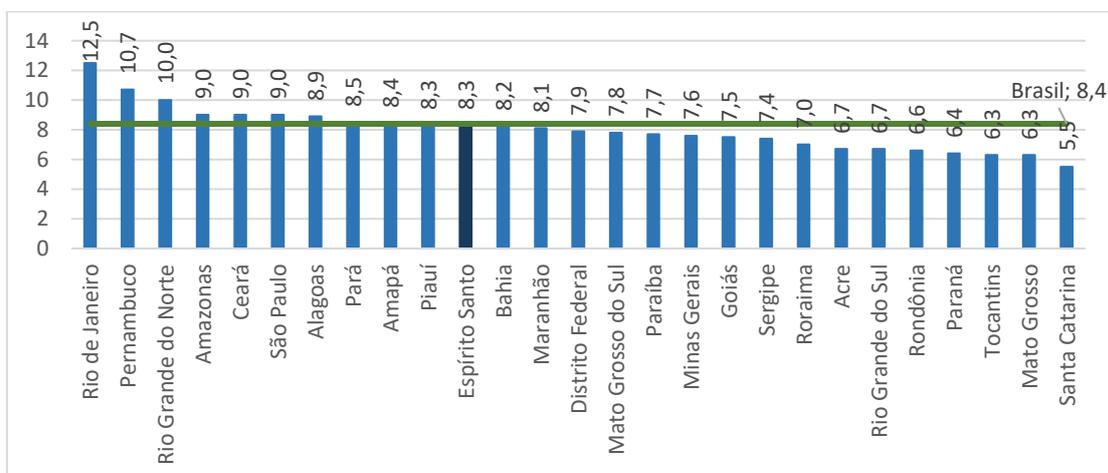
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,5%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 11ª posição no ranking dentre as unidades da federação.

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados
Unidades da Federação e Brasil - 4º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2021, estão em sua maioria no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, mais de 95 mil e 48 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 90% dos ocupados no setor. Em relação ao trimestre anterior, o segmento de “Alimentação” e “Atividade culturais e desportivas” puxaram a maior estimativa das pessoas ocupadas em ACTs no 4º trimestre de 2020. Já a comparação interanual foi impulsionada principalmente pela expansão dos ocupados no segmento de “Transporte (Tabela 4). No fechamento do ano, verifica-se que a expansão dos ocupados foi impulsionado pelo aumento das ocupações no setor “Transporte” e “Alimentação”.

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2021

	4º Trim. 2021	3º Trim. 2021	4º Trim. 2020
	Alimentação		
	95.412	84.830	85.734
	Transporte e atividades auxiliares dos transportes		
	49.816	44.437	32.678
	Alojamento		
	4.985	5.889	4.542
	Atividades culturais e desportivas		
	7.579	7.619	6.903
	Outras atividades características do turismo		
	5.974	4.898	5.501

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

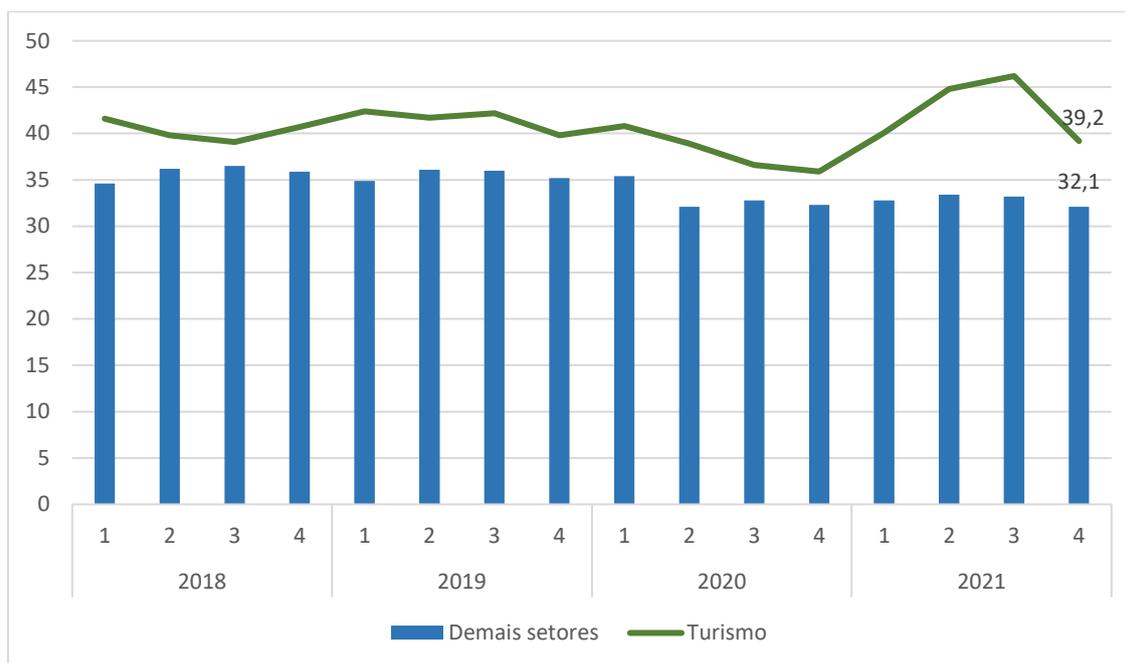
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 39,2% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 60,8% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade, voltou a cair após registrar o maior valor desde o início da série. Entretanto, ante o 4º trimestre de 2020 a taxa de informalidade estimada mantém-se superior, indicando que o aumento nas ocupações da atividade está relacionado ao aumento na informalidade (Gráfico 7). No fechamento do ano, observa-se que em 2021 a informalidade média cresceu +4,6 p.p. passando de 38,0% na média de 2020 para 42,6% na média 2021.

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 1º trimestre de 2018 a 4º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O segmento “Atividades culturais e desportivas” e “Alimentação” possui a maior taxa de informalidade, com 55,6% e 49,0%, respectivamente. De modo contrário, Alojamento é o segmento com a menor taxa de informalidade, 8,1% (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de Ocupados Formal e Informal e Taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2021

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte	38.285	11.531	23,1
Alojamento	4.581	404	8,1
Alimentação	48.637	46.775	49,0
Atividades culturais e desportivas	3.369	4.210	55,6
Outras atividades características	4.740	1.234	20,7

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Rendimento

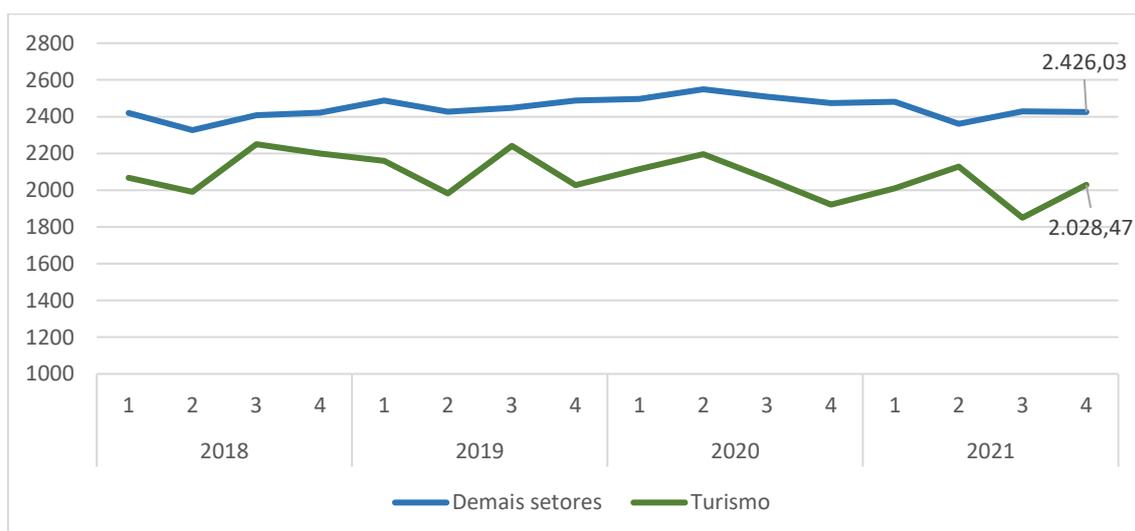
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 2.028,47 no 4º trimestre de 2021, totalizando aproximadamente R\$ 319 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.426,03, somando 4,24 bilhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (Milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 4º trimestre de 2021

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 2.028,47	R\$ 2.426,03
Massa de rendimento	R\$ 318,71	R\$ 4.244,28

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

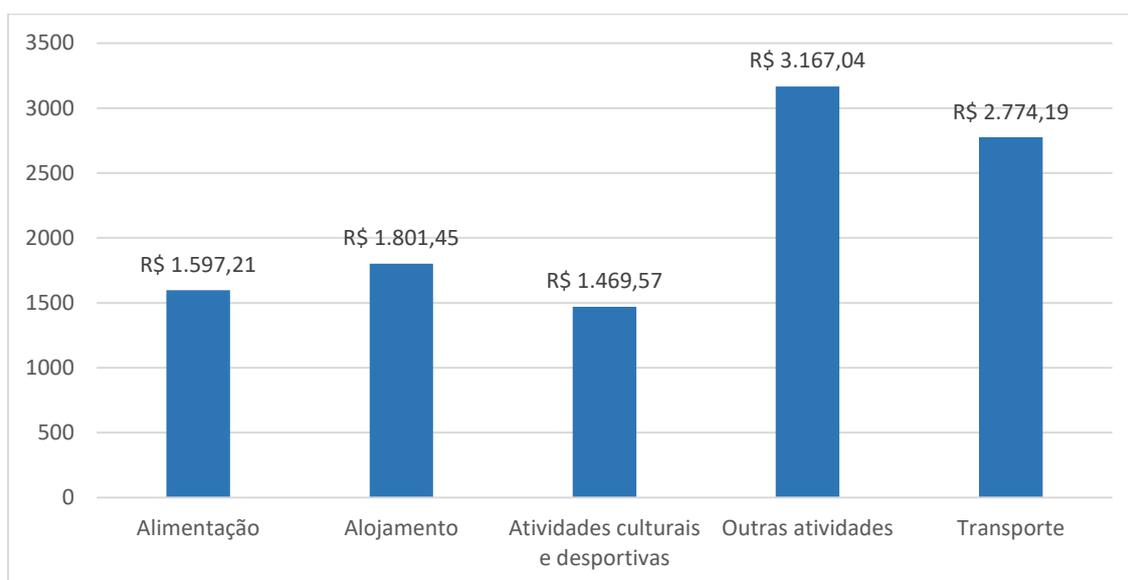
Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade Espírito Santo – 1º trimestre de 2018 a 4º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O segmento “Outras atividades” é o com maior rendimento médio, R\$ 3.167,04, seguido por “Transporte” (R\$ 2.774,19). De modo contrário, o segmento de “Atividades culturais e desportivas” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.469,57), que é justamente o segmento com maior informalidade dentre as atividades características do turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)
Espírito Santo - 4º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Emprego Formal Celetista no Turismo

Com base nos dados do Novo CAGED³, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2021⁴, geraram +2.103 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 8.223 admitidos e os 6.120 desligados, a segunda variação positiva das ACTs no ano. O saldo para o Sudeste também foi positivo nas ACTs, com +53.703. O Brasil, por sua vez, registrou saldo positivo de +106.179 empregos.

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo acompanhou o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo positivo de +4.566 empregos celetistas no trimestre (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, Desligados e Saldo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2021

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
Turismo			
Espírito Santo	8.223	6.120	2.103
Sudeste	220.121	166.418	53.703
Brasil	422.782	316.603	106.179
Demais Setores			
Espírito Santo	92.688	88.122	4.566
Sudeste	2.470.811	2.377.393	93.418
Brasil	4.643.891	4.471.413	172.478

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP

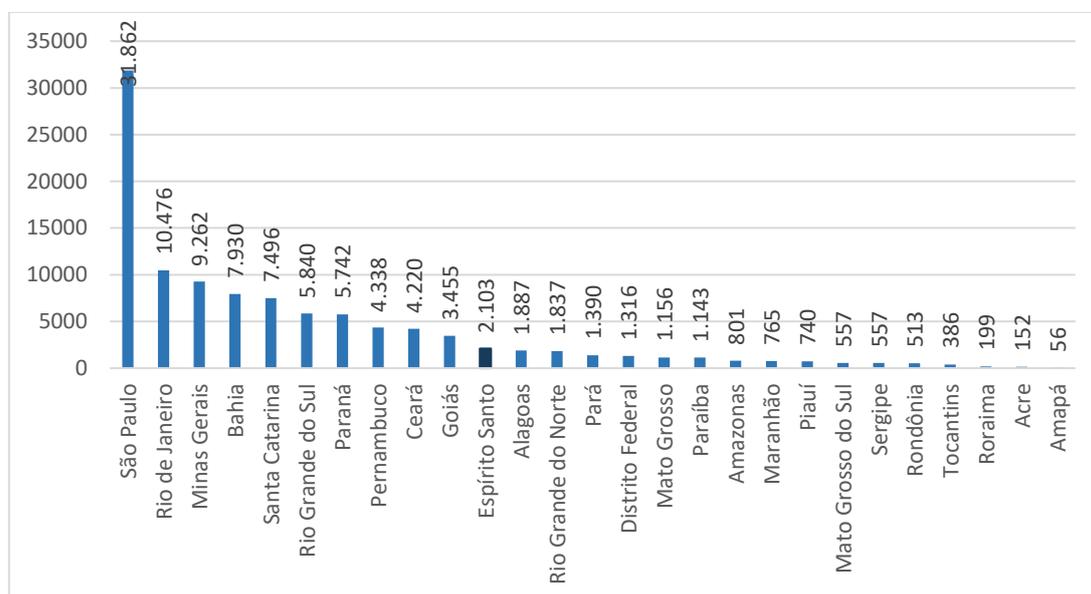
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Todas as unidades da federação registraram, no 4º trimestre de 2021, geração de empregos nas ACTs, com o Espírito Santo aparecendo na 11ª posição, ganhando duas posições em relação ao observado no trimestre anterior. São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais foram os estados com maior saldo, respectivamente, +31.862, +10.476 e +9.262 (Gráfico 10).

³ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>.

⁴ Dados atualizados com ajuste até dezembro de 2021.

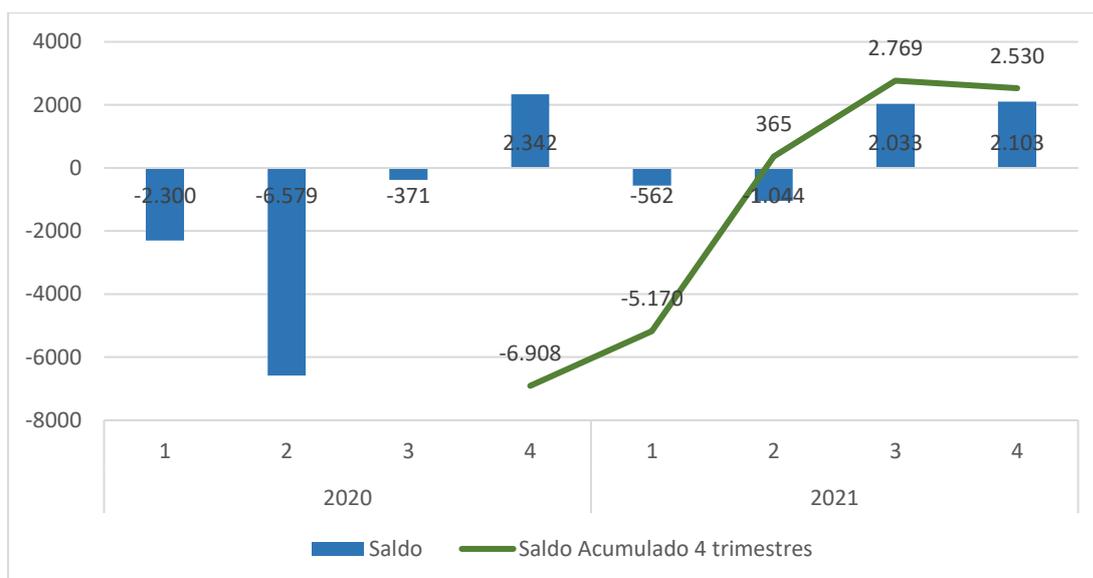
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
4º trimestre de 2021 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Em termos de resultados anuais, verifica-se que o turismo acumulou em 2021 a criação de +2.530 empregos formais celetistas no estado, apresentando pelo segundo trimestre consecutivo saldo acumulado positivo no acumulado em 4 trimestres, mesmo com a perda de vagas no 1º semestre do ano (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do
Emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 4º trimestre de 2021, foi o de “Alimentação” com saldo positivo de +1.515 postos de trabalho formais. No acumulado de 2021 quem puxou a expansão de empregos celetistas foram “Alimentação” (+1.856) e “Alojamento” (+394) (Gráfico 12).

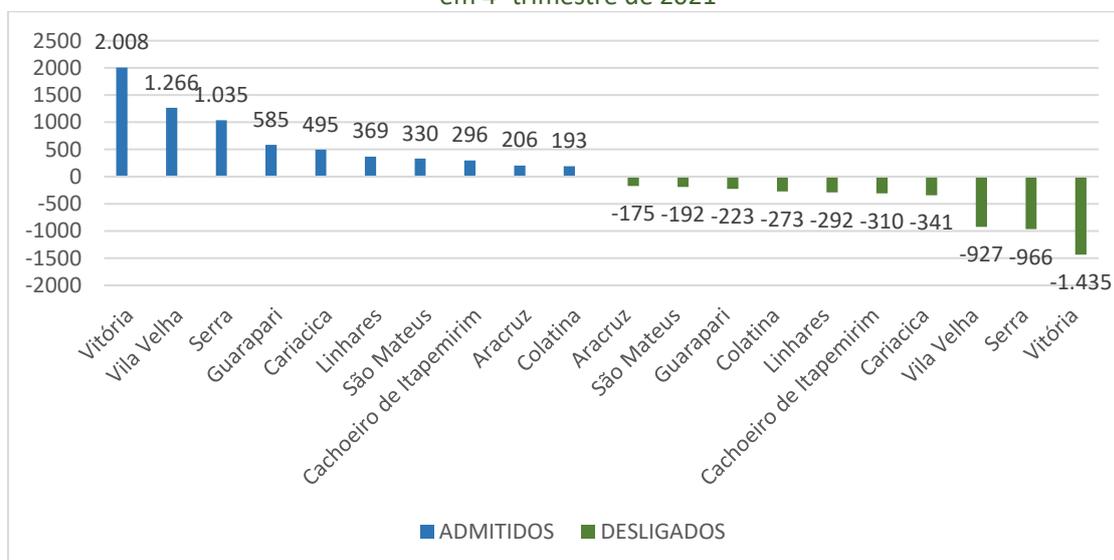
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado no ano por segmento no turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2021

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Transportes	-73	-14
Alojamento	425	394
Alimentação	1.515	1.856
Outras atividades	133	205
Atividades culturais e desportivas	103	89

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), Vitória, Vila Velha, Serra e Guarapari. Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregados celetistas foram Vitória, Serra e Vila Velha.

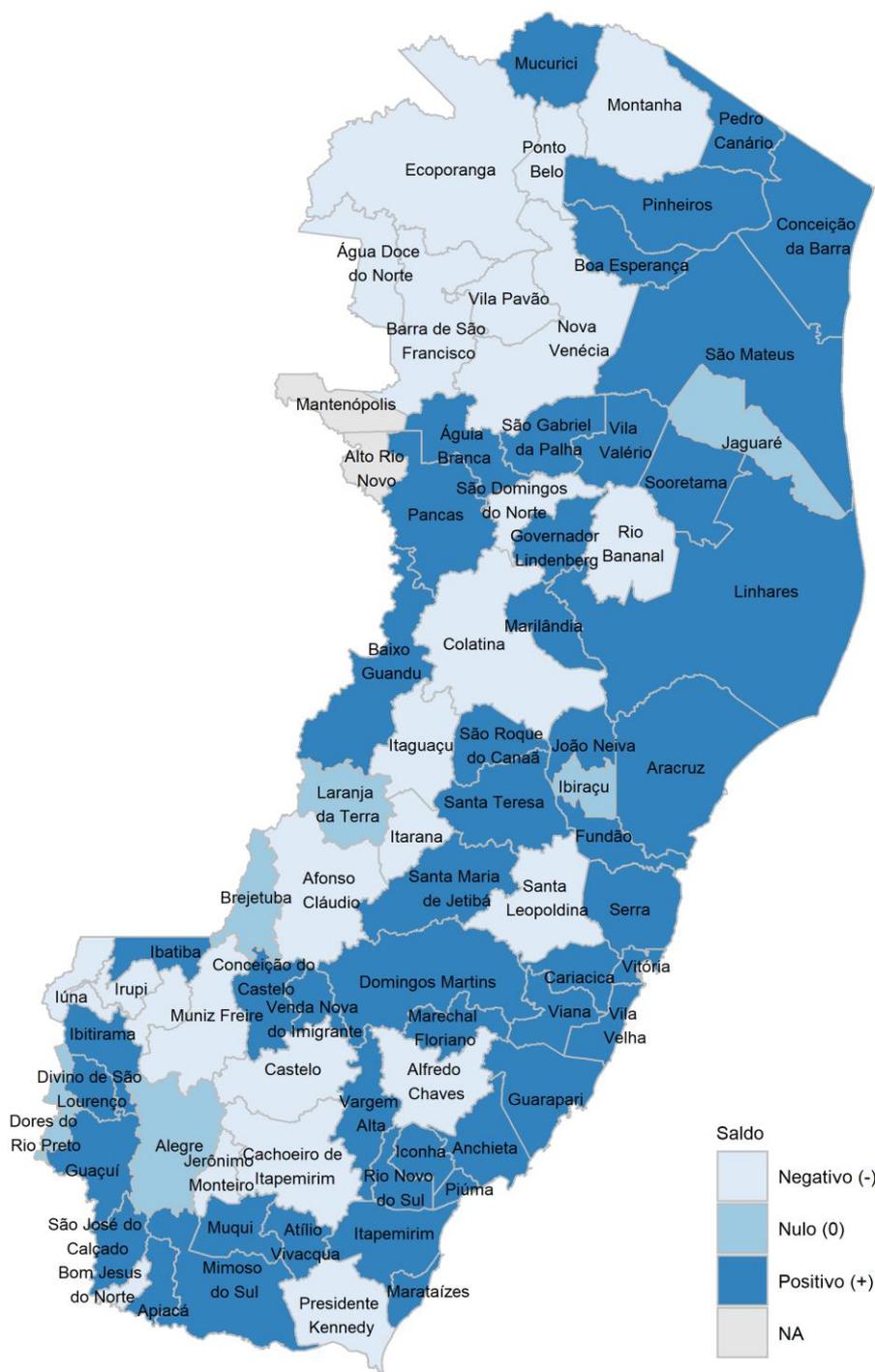
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, em 4º trimestre de 2021



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

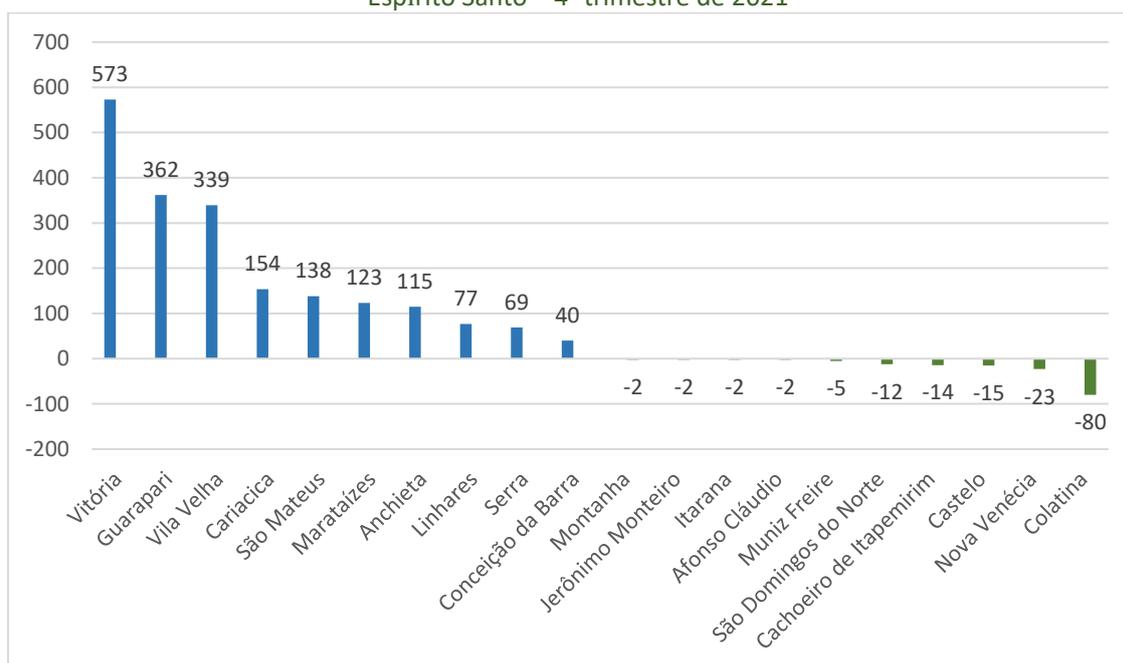
A maior parte dos municípios capixabas registraram geração de empregos nas ACTs, com 47 municípios com saldo positivo. O município com o maior saldo de geração de empregos, e que puxou o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foi Vitória (+573), seguido por Guarapari (+362) e Vila Velha (+339). Os municípios com maior destruição de postos de trabalho, por outro lado, foram Colatina (-80), Nova Venécia (-23) e Castelo (-15) (Gráfico 13 e Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2021



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 4º trimestre de 2021



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Em termos de região turística, no 4º trimestre de 2021, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na Região Metropolitana, com a geração de +1.530 postos de trabalho no trimestre, seguido pela Região do Verde e das Águas (+286) e Região da Costa e da Imigração (+157). As regiões Doce Pontões Capixaba (-87), das Pedras, Pão e Mel e dos Vales e do Café (-6) registraram perda de postos de trabalho. No acumulado do ano de 2021, verifica-se que todas as regiões turísticas registraram expansão dos empregos nas ACTs, com destaque para a geração de postos de trabalho celetistas no estado na Região Metropolitana (+1.226) seguido pela Região dos Verdes e das Águas (+542) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado no ano por região turística no turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2021

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado no Ano
Região da Costa e da Imigração	157	105
Região das Pedras, Pão e Mel	-14	55
Região do Caparaó	17	26
Região dos Verdes e das Águas	286	542
Região Doce Pontões Capixaba	-87	62
Região Doce Terra Morena	1	2
Região dos Imigrantes	12	97
Região dos Vales e do café	-6	139
Região Metropolitana	1.530	1.226
Região das Montanhas Capixabas	24	96

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo

